

# CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

## Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ N° 17.731.368/0001-22

NIRE N° 42 3 0004964 6

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil II Participações S.A. ("CLWP Brasil II Participações" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 1. Perfil Institucional

A CLWP Brasil II Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A CLWP Brasil II Participações detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Umburanas, no estado da Bahia. Atualmente, a Companhia controla 11 subsidiárias que juntas somam 361,2 MW de capacidade instalada e 192,5 MWm de garantia física em empreendimentos operacionais de geração eólica:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo VIII	33,6	18,5	04.05.2021
Campo Largo IX	25,2	13,0	23.02.2021
Campo Largo X	33,6	18,5	05.03.2021
Campo Largo XI	16,8	8,7	02.09.2021
Campo Largo XII	54,6	27,6	02.09.2021
Campo Largo XIII	42	22,5	02.09.2021
Campo Largo XIV	21	12,0	31.03.2021
Campo Largo XVII	29,4	16,2	07.04.2021
Campo Largo XIX	33,6	17,9	21.05.2021
Campo Largo XX	37,8	20,6	25.06.2021
Campo Largo XXII	33,6	17,0	25.06.2021

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

## 2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Engie Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

## 3. Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu cerca de 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

## 4. Desempenho Operacional

Em 2024 a geração bruta total das Usinas da Companhia alcançou 1.558,3 GWh, desempenho inferior ao observado em 2023, que foi de 1.648,8 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, em 2024 atingiu 95,7%, 0,1 p.p. inferior ao obtido em 2023, de 95,8%.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2024	2023	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	336.547	339.585	(3.038)	(0,9)
Lucro bruto	203.285	213.455	(10.170)	(4,8)
Margem bruta	60,4%	62,9%		(2,5 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	201.127	211.538	(10.411)	(4,9)
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	265.090	275.608	(10.518)	(3,8)
Margem Ebitda (Lajida)	78,8%	81,2%		(2,4 p.p.)
Resultado financeiro	(99.074)	(88.615)	(10.459)	11,8
Lucro líquido do exercício	80.941	99.356	(18.415)	(18,5)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

## Comentário sobre as principais variações

**Receita operacional líquida:** a redução decorreu, substancialmente, pelo decréscimo do faturamento de energia com a ECV, atenuado pela receita de indenização por indisponibilidade e transações no mercado de curto prazo.

**EBITDA:** a redução é motivada, principalmente, pela redução da receita operacional líquida e pelo aumento do custo da energia vendida.

**Resultado financeiro:** a redução da receita financeira é proveniente, substancialmente, do decréscimo das aplicações financeiras, parcialmente compensada pelos juros de títulos e valores mobiliários.

**Lucro líquido do exercício:** redução motivada pela combinação dos efeitos anteriormente citados.

## 6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

## 7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

## 8. Agradecimentos

A Administração da CLWP Brasil Participações II S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2024.

A Administração

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964 6**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

<b>ATIVO</b>					
	Nota	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	84	13	94.834	187.373
Contas a receber de clientes	5	-	-	30.605	45.957
Indenização por indisponibilidade a receber	14	-	-	2.521	-
Dividendos a receber	8	19.245	23.617	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	5.502	6.456
		<b>19.329</b>	<b>23.630</b>	<b>133.462</b>	<b>239.786</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	138.993	-
Depósitos vinculados	7	-	-	40.734	41.030
Outros ativos não circulantes		-	-	5.219	5.129
		-	-	<b>184.946</b>	<b>46.159</b>
<b>Investimento</b>	8	<b>352.251</b>	<b>361.318</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	9	-	-	1.507.145	1.544.538
<b>Intangível</b>		4.377	4.377	4.377	4.377
		<b>356.628</b>	<b>365.695</b>	<b>1.696.468</b>	<b>1.595.074</b>
<b>TOTAL</b>		<b>375.957</b>	<b>389.325</b>	<b>1.829.930</b>	<b>1.834.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964 6**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	45	16	21.633	17.811
Dividendos	13	19.223	23.597	19.223	23.597
Financiamentos	12	-	-	91.586	87.495
Outros passivos circulantes		-	-	7.123	3.976
		<b>19.268</b>	<b>23.613</b>	<b>139.565</b>	<b>132.879</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	-	-	48.098	26.000
Financiamentos	12	-	-	1.251.170	1.278.616
Provisão para desmobilização	9	-	-	34.408	31.653
		-	-	<b>1.333.676</b>	<b>1.336.269</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	13				
Capital social		282.480	282.430	282.480	282.430
Reservas de lucros		16.538	83.282	16.538	83.282
Dividendos adicionais propostos		57.671	-	57.671	-
		<b>356.689</b>	<b>365.712</b>	<b>356.689</b>	<b>365.712</b>
<b>TOTAL</b>		<b>375.957</b>	<b>389.325</b>	<b>1.829.930</b>	<b>1.834.860</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964 6**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE**  
**DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	-	-	336.547	339.585
<b>Custos da energia vendida</b>					
Depreciação e amortização	9	-	-	(63.963)	(64.070)
Serviços de terceiros		-	-	(28.018)	(22.651)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(24.851)	(24.024)
Energia elétrica comprada	18	-	-	(1.541)	(763)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(212)	(1.233)
Outros		-	-	(14.677)	(13.389)
		-	-	<b>(133.262)</b>	<b>(126.130)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	<b>203.285</b>	<b>213.455</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas		(90)	(86)	(2.158)	(1.917)
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	8	81.031	99.442	-	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>80.941</b>	<b>99.356</b>	<b>201.127</b>	<b>211.538</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Renda de aplicações financeiras		-	-	15.164	32.919
Renda de depósitos vinculados		-	-	4.145	4.791
Juros sobre títulos e valores mobiliários	6	-	-	7.293	-
Juros e variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(121.067)	(121.860)
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins		-	-	(3.057)	(2.863)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	9	-	-	(1.813)	(1.440)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		-	-	261	(162)
		-	-	<b>(99.074)</b>	<b>(88.615)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>80.941</b>	<b>99.356</b>	<b>102.053</b>	<b>122.923</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15				
Imposto de renda		-	-	(14.541)	(16.326)
Contribuição social		-	-	(6.571)	(7.241)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>80.941</b>	<b>99.356</b>	<b>80.941</b>	<b>99.356</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>80.941</b>	<b>99.356</b>	<b>80.941</b>	<b>99.356</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>80.941</b>	<b>99.356</b>	<b>80.941</b>	<b>99.356</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964 6**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Reservas de lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>382.757</b>	<b>7.523</b>	<b>107.234</b>	-	-	<b>497.514</b>
Aumento de capital		55	-	-	-	-	55
Redução de capital		(100.382)	-	-	-	-	(100.382)
Dividendos intermediários		-	-	(107.234)	-	-	(107.234)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	99.356	99.356
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.968	-	-	(4.968)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(23.597)	(23.597)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	70.791	-	(70.791)	-
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>13</b>	<b>282.430</b>	<b>12.491</b>	<b>70.791</b>	-	-	<b>365.712</b>
Aumento de capital		50	-	-	-	-	50
Dividendos intermediários		-	-	(70.791)	-	-	(70.791)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	80.941	80.941
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.047	-	-	(4.047)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(19.223)	(19.223)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	57.671	(57.671)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>13</b>	<b>282.480</b>	<b>16.538</b>	-	<b>57.671</b>	-	<b>356.689</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 17.731.368/0001-22 | NIRE Nº 42 3 0004964 6**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	80.941	99.356	102.053	122.923
<b>Conciliação do lucro com o caixa das operações:</b>				
Resultado de participação societária	(81.031)	(99.442)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	63.963	64.070
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	121.067	121.860
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	1.813	1.440
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins	-	-	3.057	2.863
Juros sobre títulos e valores imobiliários	-	-	(7.293)	-
Renda de depósitos vinculados	-	-	(4.145)	(4.791)
Outros	-	-	(464)	(420)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(90)</b>	<b>(86)</b>	<b>280.051</b>	<b>307.945</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	15.352	1.680
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	(2.521)	-
Outros ativos	-	-	(3.394)	(5.458)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	29	4	(1.323)	(2.588)
Outros	-	-	(252)	(1.217)
<b>Caixa líquido das operações</b>	<b>(61)</b>	<b>(82)</b>	<b>287.913</b>	<b>300.362</b>
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(56.646)	(57.564)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(12.992)	(12.821)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(61)</b>	<b>(82)</b>	<b>218.275</b>	<b>229.977</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos de controladas	94.470	143.008	-	-
Redução de capital em controladas	-	100.383	-	-
Aquisição de títulos de valores imobiliários	-	-	(131.700)	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(1.441)	(917)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>94.470</b>	<b>243.391</b>	<b>(133.141)</b>	<b>(917)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	50	55	50	55
Redução de capital	-	(100.382)	-	(100.382)
Pagamento de financiamentos	-	-	(87.776)	(84.132)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	4.441	3.222
Dividendos pagos	(94.388)	(142.980)	(94.388)	(142.980)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(94.338)</b>	<b>(243.307)</b>	<b>(177.673)</b>	<b>(324.217)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>71</b>	<b>2</b>	<b>(92.539)</b>	<b>(95.157)</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldo inicial	13	11	187.373	282.530
Saldo final	84	13	94.834	187.373
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>71</b>	<b>2</b>	<b>(92.539)</b>	<b>(95.157)</b>

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 19 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES.S.A.**  
**CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

## NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil II Participações S.A. (“Companhia” ou “CLWP Brasil II”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 11.03.2013, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil II é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW) <sup>1</sup>	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2024	31.12.2023
CLWP Eólica Parque VIII S.A.	CLWP VIII	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IX S.A.	CLWP IX	25,2	13,0	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque X S.A.	CLWP X	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XI S.A.	CLWP XI	16,8	8,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XII S.A.	CLWP XII	54,6	27,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIII S.A.	CLWP XIII	42,0	22,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIV S.A.	CLWP XIV	21,0	12,0	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVII S.A.	CLWP XVII	29,4	16,2	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIX S.A.	CLWP XIX	33,6	17,9	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XX S.A.	CLWP XX	37,8	20,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXII S.A.	CLWP XXII	33,6	17,0	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo II, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

## NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 11.04.2025.

## **a) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

## **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Instrumentos financeiros**

#### **a.1) Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### **a.2) Contas a receber de clientes**

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

#### **a.3) Títulos e valores mobiliários**

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

#### **a.4) Depósitos vinculados**

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### **a.5) Financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### **b) Investimentos**

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

## **c) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

### **c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment**

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

### **c.2) Direito de uso de arrendamentos**

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

### **c.3) Arrendamentos a pagar**

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

### **c.4) Provisão para desmobilização**

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

## **d) Distribuição de dividendos**

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

## **e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

## **f) Transações entre partes relacionadas**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

## **g) Receita de contrato com cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

#### **h) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### **i) Operações controladas em conjunto**

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo II (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

#### **j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

#### **k) Novas normas, alterações e interpretações**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

<b>Revisão e Normas impactadas</b>	<b>Data de aprovação (Brasil)</b>	<b>Aplicável a partir de</b>	<b>Impactos contábeis</b>
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24</b>			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

## I) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b>			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b>			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b>			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	84	13	16.052	1.289
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	78.782	186.084
	<b>84</b>	<b>13</b>	<b>94.834</b>	<b>187.373</b>

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	30.233	45.845
Transações realizadas na CCEE <sup>1</sup>	372	112
	<b>30.605</b>	<b>45.957</b>

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Não havia valores vencidos em 31.12.2024 e 31.12.2023.

## NOTA 6. TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, a Companhia adquiriu debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 131.700. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

Aquisição	131.700
Juros	7.293
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>138.993</b>
<b>Classificação no balanço patrimonial</b>	
Ativo não circulante	138.993
	<b>138.993</b>

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento			Vencimento	Principal	Juros	Saldos em 31.12.2024
	Quantidade	Remuneração					
12ª Emissão Série 4	131.700	CDI +0,55% a.a.		06.2026	06.2026	06.2026	138.993

## NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 40.734 (R\$ 41.030 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

## NOTA 8. INVESTIMENTOS

### a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							Saldo em 31.12.2024
	Saldo em 31.12.2022	Redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2023	Dividendos	Equivalência patrimonial	
CLWP VIII	45.008	(8.158)	(13.058)	11.022	34.814	(10.086)	9.403	34.131
CLWP IX	32.954	(6.635)	(8.161)	6.644	24.802	(6.020)	5.419	24.201
CLWP X	45.785	(7.976)	(14.793)	11.590	34.606	(10.559)	9.685	33.732
CLWP XI	25.062	(5.363)	(6.044)	3.453	17.108	(3.014)	2.332	16.426
CLWP XII	71.299	(11.521)	(21.812)	13.422	51.388	(12.249)	11.310	50.449
CLWP XIII	58.283	(9.665)	(18.216)	11.188	41.590	(10.127)	9.074	40.537
CLWP XIV	30.441	(6.126)	(8.304)	6.747	22.758	(6.157)	5.682	22.283
CLWP XVII	40.698	(8.071)	(8.560)	7.344	31.411	(6.629)	5.878	30.660
CLWP XIX	51.771	(19.319)	(11.167)	10.299	31.584	(9.257)	8.080	30.407
CLWP XX	49.581	(8.984)	(13.288)	10.963	38.272	(9.959)	9.043	37.356
CLWP XXII	42.250	(8.565)	(7.470)	6.770	32.985	(6.041)	5.125	32.069
	493.132	(100.383)	(130.873)	99.442	361.318	(90.098)	81.031	352.251

### b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício	Participação (%)
CLWP VIII	25.678	170.783	136.652	34.131	32.115	9.403	99,99
CLWP IX	19.275	126.184	101.983	24.201	22.653	5.419	99,99
CLWP X	24.923	166.798	133.066	33.732	32.061	9.685	99,99
CLWP XI	14.109	89.988	73.562	16.426	15.007	2.332	99,99
CLWP XII	39.847	261.508	211.059	50.449	50.640	11.310	99,99
CLWP XIII	31.967	213.058	172.521	40.537	39.117	9.074	99,99
CLWP XIV	17.142	113.220	90.937	22.283	20.862	5.682	99,99
CLWP XVII	25.333	163.186	132.526	30.660	28.050	5.878	99,99
CLWP XIX	23.119	153.702	123.295	30.407	30.960	8.080	99,99
CLWP XX	29.162	191.794	154.438	37.356	35.661	9.043	99,99
CLWP XXII	27.411	175.248	143.179	32.069	29.422	5.125	99,99

## NOTA 9. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Consolidado				
	31.12.2024			31.12.2023	
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	3,84%	1.608.305	(217.629)	1.390.676	1.450.712
Edificações e benfeitorias	3,33%	72.744	(8.663)	64.081	66.628
Direito de uso de arrendamentos	2,22%	53.245	(3.107)	50.138	26.585
Móveis e utensílios	6,24%	98	(4)	94	11
		<b>1.734.392</b>	<b>(229.403)</b>	<b>1.504.989</b>	<b>1.543.936</b>
<b>Em curso</b>		<b>2.156</b>	<b>-</b>	<b>2.156</b>	<b>602</b>
		<b>1.736.548</b>	<b>(229.403)</b>	<b>1.507.145</b>	<b>1.544.538</b>

### b) Mutações do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>1.518.939</b>	<b>69.054</b>	<b>27.250</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1.615.256</b>
Ingressos	-	-	-	-	762	762
Reversão de provisão para desmobilização	(7.337)	-	-	-	-	(7.337)
Baixas	(53)	-	-	-	-	(53)
Transferências	162	-	-	11	(173)	-
Depreciação	(60.999)	(2.426)	(665)	-	-	(64.090)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>1.450.712</b>	<b>66.628</b>	<b>26.585</b>	<b>11</b>	<b>602</b>	<b>1.544.538</b>
Ingressos	-	-	-	-	1.359	1.359
Desmobilização	942	-	-	-	-	942
Remensuração	-	-	24.269	-	-	24.269
Transferências	(160)	(122)	-	87	195	-
Depreciação	(60.818)	(2.425)	(716)	(4)	-	(63.963)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>1.390.676</b>	<b>64.081</b>	<b>50.138</b>	<b>94</b>	<b>2.156</b>	<b>1.507.145</b>

### c) Provisão para desmobilização

Em 2020, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi entre 4,43% e 5,08%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2024 era de R\$ 34.408 (R\$ 31.653 em 31.12.2023), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 1.813 registrada no resultado de 31.12.2024 (R\$ 1.440 em 31.12.2023) e (ii) aumento de R\$ 942 (reversão de R\$ 7.337 em 2023) por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.

### d) Autorizações das eólicas

As controladas da Companhia são detentoras de autorização para exploração das centrais eólicas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II, com capacidade instalada de 361,2 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 12.2019.

## NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Arrendamentos a pagar	53.625	29.219
Fornecedores de materiais e serviços	8.491	6.967
Fornecedores de imobilizado	5.518	5.600
Encargos de uso da rede elétrica	2.097	2.025
	<b>69.731</b>	<b>43.811</b>
Passivo circulante	21.633	17.811
Passivo não circulante	48.098	26.000
	<b>69.731</b>	<b>43.811</b>

## NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

(\*) Variações sobre o cenário provável de 2025.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2024	Sensibilidade		
	Provável	$\Delta + 25\%$	Administração	
<b>Financiamento</b>				
IPCA	1.342.756	(1.249)	(14.309)	4.279

## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	1.342.756	1.366.111
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(40.734)	(41.030)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(94.834)	(187.373)
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.207.188</b>	<b>1.137.708</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>356.689</b>	<b>365.712</b>
<b>Endividamento líquido / Patrimônio líquido</b>	<b>3,4</b>	<b>3,1</b>

## c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ECV, controlada da ENGIE, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

## d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	21.633	10.721	10.721	182.250	225.325
Financiamento	143.783	263.658	249.070	1.116.496	1.773.007
	<b>165.416</b>	<b>274.379</b>	<b>259.791</b>	<b>1.298.746</b>	<b>1.998.332</b>

## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	-	-	78.782	186.084
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	84	13	16.052	1.289
Contas a receber de clientes	-	-	30.605	45.957
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	2.521	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	138.993	-
Depósitos vinculados	-	-	40.734	41.030
	<b>84</b>	<b>13</b>	<b>307.687</b>	<b>274.360</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	45	16	69.731	43.811
Financiamento	-	-	1.342.756	1.366.111
	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>1.412.487</b>	<b>1.409.922</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 12. FINANCIAMENTOS

### a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>1.385.947</b>
Juros e variação monetária	121.860
Amortização do principal	(84.132)
Amortização de juros	(57.564)
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>1.366.111</b>
Juros e variação monetária	121.067
Amortização do principal	(87.776)
Amortização de juros	(56.646)
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>1.342.756</b>
Passivo circulante	91.586
Passivo não circulante	1.251.170
	<b>1.342.756</b>

## b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2026	83.279
2027	83.279
2028	83.279
2029	83.279
2030	83.279
2031 a 2035	429.070
2036 a 2039	405.705
	<b>1.251.170</b>

## c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,23% a.a.	12.2039	Mensais	1.342.756

## d) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; (b) cessão fiduciária dos recebíveis e direitos emergentes da autorização; (c) contas reserva do serviço da dívida e O&M; (d) fiança corporativa da ENGIE e de sua controladora CLWP Brasil II Participações S.A.; (e) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; e (f) pagamento de dividendos limitados até o atendimento de determinadas condições.

## e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida <sup>1</sup> ≥ 1,10

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

## NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2024 era de R\$ 282.480 (R\$ 282.430 em 31.12.2023), representado por 282.480.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 282.480.117 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

### b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

### c) Reserva de retenção de lucros e dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2024, não houve destinação para reserva de retenção de lucros. A Companhia destinou dividendos adicionais no montante de R\$ 57.671.

#### d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Base de cálculo dos dividendos ajustada</b>		
Lucro líquido do exercício	80.941	99.356
Reserva legal	(4.047)	(4.968)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos</b>	<b>76.894</b>	<b>94.388</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	19.223	23.597
<b>Total dos dividendos anuais</b>	<b>19.223</b>	<b>23.597</b>

#### d.1) Mutações dos dividendos

<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>35.746</b>
Dividendos intermediários	107.234
Pagamentos de dividendos	(142.980)
Dividendos mínimos obrigatórios	23.597
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>23.597</b>
Dividendos intermediários	70.791
Pagamento de dividendos	(94.388)
Dividendos mínimos obrigatórios	19.223
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>19.223</b>

#### NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2024	2023
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
ECV	341.429	349.874
Transações no mercado de curto prazo	3.235	1.715
EBC	115	-
ENGIE	-	813
	<b>344.779</b>	<b>352.402</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
PIS e Cofins	(12.584)	(12.817)
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
Receita de indenização por indisponibilidade	3.870	-
Receita de indenização de seguros <sup>1</sup>	482	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>336.547</b>	<b>339.585</b>

(1) Mais informações vide Nota 17 - Seguros.

Em 2024, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 3.870 relativos à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo II. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Indenização por indisponibilidade a receber", a qual, em 31.12.2024 apresentava o saldo de R\$ 3.870 em aberto no ativo circulante.

## NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2024		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	344.779	344.779	352.402	352.402
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
<b>Lucro presumido sobre receita operacional</b>	<b>27.582</b>	<b>41.373</b>	<b>28.192</b>	<b>42.288</b>
Receita financeira	27.285	27.285	38.167	38.167
Receita de indenização por indisponibilidade	3.870	3.870	-	-
Receita de indenização de seguros	482	482	-	-
Outros	-	-	1	1
<b>Base de cálculo</b>	<b>59.219</b>	<b>73.010</b>	<b>66.360</b>	<b>80.456</b>
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.805)</b>	<b>(6.571)</b>	<b>(16.590)</b>	<b>(7.241)</b>
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	264	-	264	-
<b>Imposto de renda e contribuição social – resultado</b>	<b>(14.541)</b>	<b>(6.571)</b>	<b>(16.326)</b>	<b>(7.241)</b>

## NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 708.281.

### b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2042. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 621.773.

## NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo II participa da referida apólice no montante de R\$ 1.872.055 para danos materiais e R\$ 417.076 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

Em 2024, houve a confirmação da ocorrência de um sinistro com a cobertura de lucros cessantes. Obteve-se o parecer favorável para o pagamento da indenização concedido pela seguradora, a partir do qual a Companhia concluiu que o evento é certo e se tornou recebível, realizando o reconhecimento no resultado. Em dezembro deste ano, a Companhia registrou a indenização do seguro para refletir os efeitos das transações. Desta forma, foi reconhecido em 2024 o montante de R\$ 482 relacionado aos lucros cessantes.

## NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2024 foi de R\$ 1.843 (R\$ 1.764 em 31.12.2023).

### b) Transações entre partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO	RESULTADO			
	Contas a receber	Títulos e valores mobiliários	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	Receitas Financeiras
ECV	30.233	-	-	328.967	-	-	-
EBC	-	-	-	111	-	-	-
ENGIE	-	138.993	2.335	-	1.541	-	7.293
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	-	164	-
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	272	-
<b>31.12.2024</b>	<b>30.233</b>	<b>138.993</b>	<b>2.335</b>	<b>329.078</b>	<b>1.541</b>	<b>436</b>	<b>7.293</b>
<b>31.12.2023</b>	<b>45.845</b>	<b>-</b>	<b>3.060</b>	<b>337.104</b>	<b>747</b>	<b>407</b>	<b>-</b>

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimento em 2039, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro destes contratos em 31.12.2024 é de R\$ 9.469.639. Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 14 – Conciliação da receita operacional líquida.

## NOTA 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Crédito de imposto de renda e contribuição social	-	-	(4.732)	(8.656)
Provisão (reversão) de desmobilização	-	-	942	(7.337)
Fornecedores de imobilizado	-	-	82	155
Remensuração de arrendamentos	-	-	(24.269)	-

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da CLWP Brasil II Participações S.A.)

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativa e Financeira

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

---

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi

Contador - CRC SC 043065/O-0



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**CLWP Brasil II Participações S.A.**  
Florianópolis-SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CLWP Brasil II Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future  
with confidence

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Shape the future  
with confidence

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 11 de abril de 2025

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O